# ETESP







ELETROQUÍMICA



FLETROQUÍMICA

PÍSICO-QUÍMICAL PROFESSOR JOTA L'ESCOLA TÉCNICA ESTABUAL DE SÃO PAULO

| ELETROQUÍMICA



] ELETROQUÍMICA

Pilhas Primárias

| Pilha Seca



PILHA SECA

PILHA DE LECLANCHÉ 5111

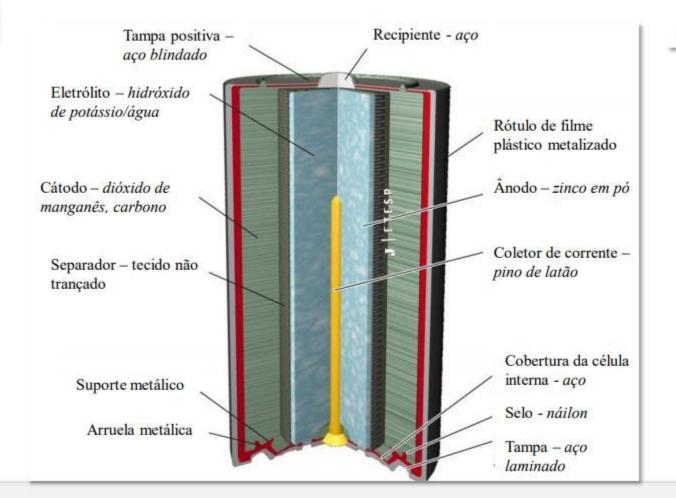
No anodo: pólo = { Zn  $\longrightarrow$  Zn<sup>2+</sup> + 2 $\in$ 

No catodo: pólo  $\oplus$  { 2 MnO<sub>2</sub> + 2 NH<sub>4</sub> + 2e  $\longrightarrow$  Mn<sub>2</sub>O<sub>3</sub> + 2 NH<sub>3</sub> + H<sub>2</sub>O

Reação global: {  $Zn + 2 MnO_2 + 2 NH_4^+ \longrightarrow Zn^{2+} + Mn_2O_3 + 2 NH_3 + H_2O_3$ 

Pilhas Primárias

| Pilha Alcalina



PILHAS

51 W DI 51 W DI



| ELETROQUÍMICA

Pilhas Primárias

| Pilha Alcalina

PILHAS

NH<sub>4</sub>Cl (ácido) por KOH ou NaOH (básico)

50% mais energia ⇒ KOH /NaOH melhor condutor → menor resistência à movimentação de carga

=

No anodo: pólo 
$$=$$
 {Zn + 2OH  $\longrightarrow$  Zn(OH)<sub>2</sub> + 2e

No catodo: pólo 
$$\oplus$$
 { 2 MnO<sub>2</sub> + H<sub>2</sub>O + 2€  $\longrightarrow$  Mn<sub>2</sub>O<sub>3</sub> + 2 OH

Reação global: 
$$\{Zn + 2MnO_2 + H_2O \longrightarrow Zn(OH)_2 + Mn_2O_3\}$$

Risido Guinida)

NÍQUEL -CÁDMIO

| Níquel - Cádmio

CÉLULAS SECUNDÁRIAS PILHAS OU BATERIAS RECARREGÁVEIS

 $NiO(OH)(s) + H_2O(l) + e^- \longrightarrow Ni(OH)_2(s) + OH$ 

2+B1 A+12

 $Cd(s) + 2OH^{-}(aq) \longrightarrow Cd(OH)_{2}(s) + 2e^{-}$ Ânodo

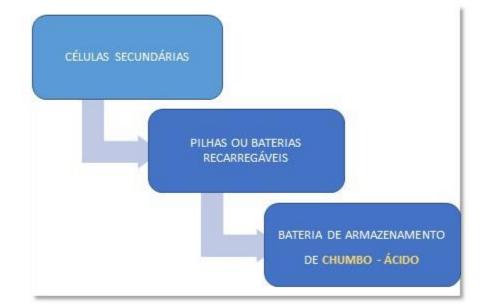
] ETELKOONIMICY

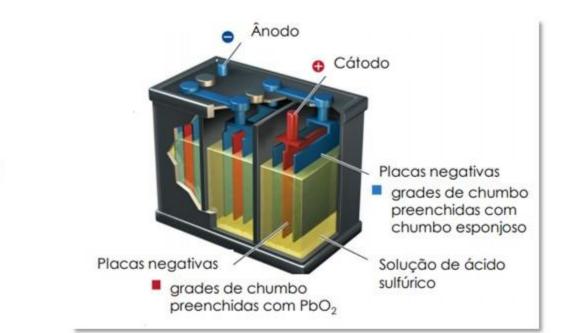
Pilhas Secundárias

| Chumbo-ácido

| ELETROQUÍMICA

PILHAS





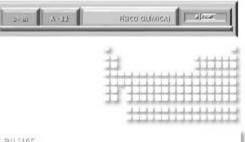
Ânodo  $Pb(s) + HSO_4^-(aq) \longrightarrow PbSO_4(s) + H^+(aq) + 2e^-$ Cátodo  $PbO_2(s) + 3H^+(aq) + HSO_4^-(aq) + 2e^- \longrightarrow PbSO_4(s) + 2H_2O(l)$ 

FÍSICO-QUÍMICAL PROFESSOR JOTA L ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE SÃO PAULO

| EFELKOONIMICY

21 M D1 21 M D2 21 M D2 21 M D3 21 M D

PILHAS

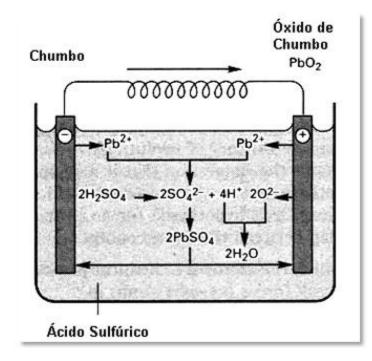


Pilhas Secundárias

| Chumbo-ácido

A ideia de se recarregar uma célula ou bateria é simples: se passarmos pela substância fornecedora de energia uma corrente no sentido contrário àquela que ela fornece normalmente, a reação se inverte e a substância "absorve" a energia liberada, voltando à sua condição inicial.

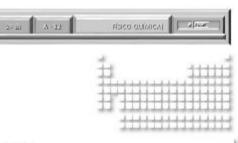
É isso que acontece com a bateria chumbo-ácido que é encontrada nos automóveis



FÍSICO-QUÍMICAL PROFESSOR JOTA | ESCOLA FÉCNICA ESTADUAL DE SÃO PAULO



] ELETROQUÍMICA



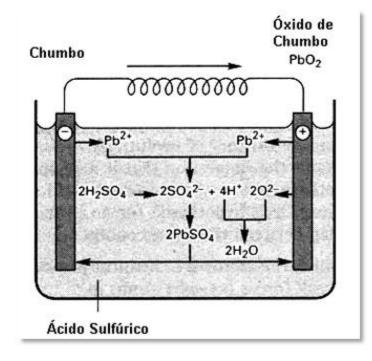
#### Pilhas Secundárias

# Chumbo-ácido

Nela temos duas placas de chumbo que formam seus polos e o eletrólito é uma solução de ácido sulfúrico (ácido sulfúrico diluído em água). Cada par de placas fornece uma tensão de 2 V quando carregada, o que significa que uma bateria de carro de 12 V tem 6 pares deste tipo.

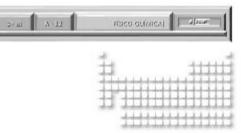
Quando a bateria está descarregada, as duas placas que são de chumbo puro. Ao se fazer circular uma corrente de carga nesta bateria, o ácido reage com uma das placas formando uma substância nova que é o óxido de chumbo que recobre a placa positiva. Esta substância contém a energia armazenada que a bateria pode fornecer depois numa reação química.

PILHAS



a linisp

| ELETROQUÍMICA



# Pilhas Secundárias

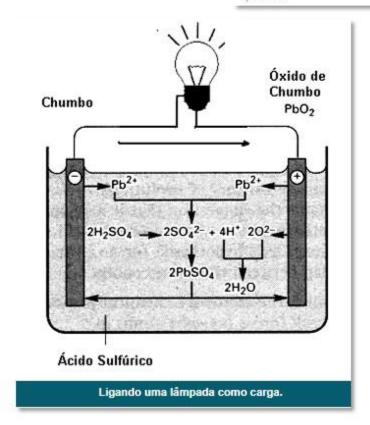
### | Chumbo-ácido

Quando uma carga é ligada à bateria, uma lâmpada, por exemplo, a corrente começa a circular pela lâmpada e pelo eletrólito na forma de íons, dando início a uma reação que começa a consumir a substância em que a energia está armazenada.

Esse fornecimento continua até o momento em que a substância armazenada na placa seja consumida totalmente, com o eletrodo de chumbo voltando à sua condição inicial.

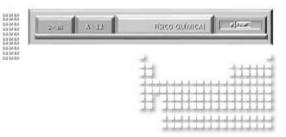
Se uma corrente for agora forçada a circular no sentido inverso, a reação inversa ocorre, com a placa recompondo a substância com a energia disponível. Nos automóveis, o alternador fornece esta corrente de carga quando o motor está em funcionamento, recompondo continuamente a substância que fornece energia.

PILHAS





| EFELKOONINUCY



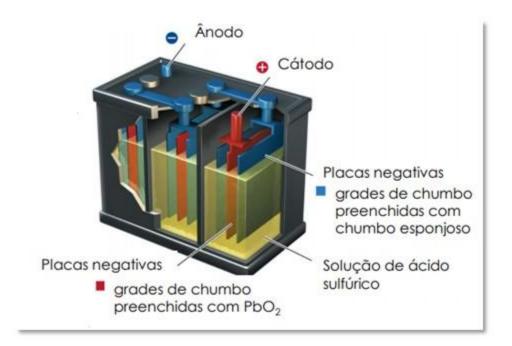
PILHAS

# | Pilhas Secundárias

### | Chumbo-ácido

A substância usada como eletrólito com o tempo perde suas propriedades químicas e até mesmo os eletrodos podem sofrer desgastes e rupturas. Nas baterias de carro, por exemplo, o efeito da dilatação e contração que ocorre no processo de carga e descarga pode acabar por trincar as placas, tornando assim inoperante a bateria.

Todos que já tiveram um carro com baterias desses tipo, as que não são seladas do tipo antigo, onde era preciso completar com água destilada de tempos em tempos o nível do eletrólito, devem se lembrar do teste feito pelo eletricista de autos que, colocando uma forte carga na bateria para ela fornecer uma corrente intensa, fazia com que o eletrólito do par de placas danificadas fervesse.



a late



Pilhas Secundárias

| Íon Lítio

PILHAS

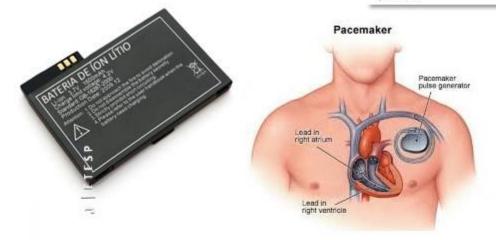
51 W DI 51 W DI

BATERIAS SECUNDÁRIAS

BATERIAS RECARREGÁVEIS

BATERIA DE ARMAZENAMENTO

DE ÍON LÍTIO



Há vários tipos de baterias que usam o elemento lítio. É muito utilizada em máquinas fotográficas, notebooks, celulares e tablets. Nelas, um dos eletrodos é de grafite e o outro é geralmente de óxido de lítio e cobalto (III), LiCoO2. O meio eletrolítico é uma mistura de substâncias orgânicas, polar e de consistência pastosa, que contém íons Li+.

| ELETROQUÍMICA



1 EFELKOONIMICY

Pilhas Secundárias

| Íon Lítio

COMPOSIÇÃO DA BATERIA DE LÍTIO

A bateria de lítio tem 4 partes internas principais, que são:

•Anodo: composto por grafite, no qual a carga positiva flui, ou seja, recebe elétrons.

•Catodo: composto por óxido de cobalto, que seria a parte negativa, a qual cede elétrons.

•Separador: sua função é separar o óxido de cobalto do lítio. Geralmente ele é composto por um material semipermeável, o qual deixa passar apenas um tipo de elemento – nesse caso, os íons lítio. Curiosamente, o separador é encharcado com solvente (geralmente éter).

•Camada de íons de lítio: fica separada do óxido de cobalto.

BATERIAS SECUNDÁRIAS

BATERIAS RECARREGÁVEIS

BATERIA DE ARMAZENAMENTO

DE ÍON LÍTIO

| ELETROQUÍMICA

O-QUÍMICAL PROFESSOR JOTA L ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE SÃO PAUL



BATERIAS RECARREGÁVEIS

BATERIA DE ARMAZENAMENTO

DE ÍON LÍTIO

| Pilhas Secundárias
| Internacional | Pilhas Secundárias | Pilhas Secun

cobalto, íons de lítio, cobre e grafite. Quando a bateria entra no processo de descarga, os íons de lítio percorrem do anodo para o catodo, passando através do separador e se ligando ao óxido de cobalto. Quando isso ocorre, sobra basicamente 1 elétron por íon de lítio, o qual é capturado pelo anodo de grafite, que o leva para fora para fornecer carga.

Quando não há mais íons de lítio para serem transportados, a reação química acaba, fazendo com que a <u>energia da bateria</u> esgote. Quando <u>recarregamos a bateria</u>, o processo inverso ocorre, fazendo os íons de lítio voltarem para seu lugar novamente.

Um fato importante a ser salientado, é que uma bateria de lítio jamais deve ser usada até consumir toda sua matéria interna. Por isso, há um circuito inteligente de proteção na bateria, o qual evita que toda carga seja consumida. Deste modo, o composto interno da bateria é preservado para que não seja totalmente consumido e ocasione seu fim.

